

AS CONTAS REGIONAIS

A economia gaúcha em 2001: terceiro ano consecutivo de crescimento*

Adalberto A. Maia Neto**

As estimativas preliminares da FEE para o ano de 2001 no Estado indicam um crescimento de 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB) e de 2,4% no PIB *per capita*. As estimativas também apontam que esses agregados atingiram os valores de R\$ 92,9 bilhões (US\$ 39,5 bilhões) e R\$ 9.025 (US\$ 3.840) respectivamente (Tabela 1). É interessante observar que uma nova década se inaugura com um crescimento superior ao da média anual de 2,9% da década anterior (Tabela 2).

Esses resultados são importantes, pois significam que o Estado, pelo terceiro ano consecutivo, expandiu seu nível global de produção, algo que, nos últimos 21 anos, havia acontecido apenas na segunda metade dos anos 80 (1984-87) e na primeira metade dos anos 90 (1992-94). O desempenho do Estado em 2001 também foi significativo, se comparado ao da economia nacional. Segundo as estimativas do IBGE, órgão responsável pelas Contas Nacionais, o PIB brasileiro apresentou um crescimento acumulado de 2,3% até o terceiro trimestre de 2001, com tendência de queda para o último trimestre. Por sua vez, as projeções do IPEA, em outubro, indicavam um crescimento de 1,7% para o ano (Tabela 3). Esses resultados, conjugados com os dos dois anos anteriores, permitem concluir que, tanto em 2001 como na média dos últimos três anos, o Estado obteve um desempenho superior ao da economia nacional.

O crescimento da economia gaúcha em 2001, assim como o de 1999, foi fortemente influenciado pela agropecuária, com uma taxa de 12,0%, já que a indústria e o setor serviços se expandiram a taxas de 2,3% e 2,4% respectivamente (Tabela 4). O desempenho do setor foi determinado pela excelente safra agrícola, que fez com que a lavoura do Estado tivesse um crescimento de 16,3% (Tabela 5). Destacaram-se os crescimentos nas produções de milho

* Este texto foi elaborado a partir das estatísticas do Núcleo de Contabilidade Social da FEE.

** Economista, Técnico da FEE.

(54,9%), soja (44,9%) e trigo (26,5%). Como destaque negativo, houve a quebra de safra da maçã (-29,9%). Deve-se salientar que esse desempenho positivo foi resultado, principalmente, de um aumento na produtividade e não de área. De fato, a cultura de soja teve um acréscimo de 44,9% na produtividade, acompanhada pelos crescimentos de 44,1% e 15,3% na das culturas de milho e trigo respectivamente (Tabela 6). Deve-se destacar, ainda, o excelente desempenho da produção de trigo nos três últimos anos, com um crescimento acumulado de 108%, e da de milho nos dois últimos anos, com uma expansão acumulada de 90%. De fato, a produção da lavoura em geral teve um excelente desempenho nos últimos três anos, com um crescimento acumulado de 32%.

A pecuária, por sua vez, teve um desempenho bastante modesto em 2001, com um crescimento de 0,6%, destacando-se o leite, com um aumento na produção de 3,2%.

O setor industrial, que contribui com cerca de 41% do PIB estadual, apresentou em 2001 um crescimento de 2,3%, reflexo, principalmente, da expansão de 2,7% na indústria de transformação e do fraco desempenho de 0,7% da construção civil (Tabela 3). O desempenho da indústria de transformação no Estado, inferior à média anual de 3,5% da década passada, deve ser superior ao do mesmo segmento no País, já que este apresentava uma taxa de 1,9% até setembro, com tendência de queda. Nesse segmento, tiveram destaques positivos os gêneros mecânica (17,5%), mobiliário (7,0%) e material de transporte (5,9%). Com taxas negativas, salientaram-se os gêneros bebidas (-7,5%), fumo (-5,4%), química (-5,2%), vestuário e calçados (-3,8%) e produtos alimentares (-3,1%) — Tabela 7.

O setor serviços, que contribui com cerca de 48% do PIB do Estado, teve um crescimento de 2,4%, superior ao verificado na década de 90 (2,2%). A atividade de transportes e armazenagem, impulsionada pela boa safra agrícola, apresentou um crescimento de 5,2%. Destacaram-se, ainda, as atividades de comércio (3,0%) e de comunicações (15%).

Tabela 1

Produto Interno Bruto, total e *per capita*, e suas taxas de crescimento
no Rio Grande do Sul — 1999-01

ANOS	PRODUTO INTERNO BRUTO		TAXAS DE CRESCIMENTO	
	Total (R\$ milhões)	<i>Per Capita</i> (R\$)	Total (%)	<i>Per Capita</i> (%)
1999	74 666	7 435	3,0	1,6
2000	84 929	8 341	4,1	2,6
2001	92 861	9 025	3,5	2,4

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

NOTA: Estimativas preliminares.

Tabela 2

Taxas médias anuais de crescimento do PIB setorial, total e *per capita*
do Rio Grande do Sul — 1991-00

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1991-00
Agropecuária	2,7
Indústria	3,6
Extrativa mineral	2,4
Indústria de transformação	3,5
Eletricidade, gás e água	4,5
Construção civil	2,2
Serviços	2,2
Comércio	1,6
Transporte e armazenagem	3,1
Comunicações	13,4
Administração pública	1,2
Demais serviços	2,5
PIB total	2,9
PIB <i>per capita</i>	1,7

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

Tabela 3

Taxas de crescimento do PIB do Brasil — 2001

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	IBGE (1)	IPEA (2)
Agropecuária	3,8	5,5
Indústria	1,1	-0,1
Extrativa mineral	6,3	-
Indústria de transformação	1,9	-
Eleticidade, gás e água	-2,3	-
Construção civil	-0,7	-
Serviços	2,8	2,8
Comércio	2,1	-
Transporte e armazenagem	1,5	-
Comunicações	12,5	-
Administração pública	1,7	-
Demais serviços	...	-
PIB total	2,3	1,7

FONTE: IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

BOLETIM DE CONJUNTURA . Rio de Janeiro: IPEA, n. 55, out. 2001.

(1) Taxas acumuladas até setembro. (2) Projeções para o ano.

Tabela 4

Taxas de crescimento e impactos na taxa global do PIB
do Rio Grande do Sul — 2001

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	ESTRUTURA	TAXAS DE CRESCIMENTO	IMPACTOS
Agropecuária	11,67	12,0	1,41
Indústria	40,49	2,3	0,92
Extrativa mineral	0,11	-14,1	-0,02
Indústria de transformação	33,81	2,7	0,90
Eleticidade, gás e água	2,09	0,0	0,00
Construção civil	4,48	0,7	0,03
Serviços	47,84	2,4	1,14
Comércio	10,49	3,0	0,31
Transporte e armazenagem	1,48	5,2	0,08
Comunicações	1,89	15,0	0,28
Administração pública	11,64	1,1	0,12
Demais serviços	22,34	1,5	0,34
PIB total	100,00	3,5	3,46

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

NOTA: Estimativas preliminares.

Tabela 5

Taxas de crescimento da produção física da lavoura, da produção animal e de seus principais produtos no Rio Grande do Sul — 1999-01

(%)

PRINCIPAIS PRODUTOS	1999	2000 (1)	2001 (1)
Lavoura	13,3	0,0	16,3
Arroz	56,7	-11,5	5,3
Soja	-30,9	7,1	44,9
Trigo	34,9	21,8	26,5
Batata-inglesa	11,0	-2,9	-1,7
Cana-de-açúcar	7,6	-6,1	8,9
Cebola	6,7	2,2	-0,7
Feijão	32,8	-7,8	-4,1
Fumo	30,1	-3,8	1,3
Mandioca	-0,8	-0,7	-3,1
Milho	-26,4	22,5	54,9
Banana	-7,5	-28,6	24,3
Laranja	1,4	-4,7	-1,1
Uva	44,4	5,9	-4,4
Maçã	43,0	14,2	-29,9
Produção animal	1,2	0,8	0,6
Bovinos	-0,6	-0,5	-0,2
Suínos	2,1	-0,2	0,5
Ovinos	-5,3	-1,2	-2,8
Aves	3,3	1,4	1,0
Leite	3,1	6,4	3,2
Lã	-8,3	-0,8	-3,4
Ovos	-1,2	-0,1	1,8
Mel	4,7	-2,8	2,2

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Estimativas preliminares.

Tabela 6

Produção, área colhida, produtividade e variação percentual da produção, da área e da produtividade dos principais produtos da lavoura do Rio Grande do Sul — 2000-01

a) produção, área e produtividade

PRINCIPAIS PRODUTOS	PRODUÇÃO (t)		ÁREA (ha)		PRODUTIVIDADE (t/ha)	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Arroz	4 986 675	5 252 287	953 074	949 782	5,2	5,5
Soja	4 786 029	6 935 552	2 964 928	2 965 010	1,6	2,3
Trigo	889 015	1 124 717	554 342	608 056	1,6	1,8
Batata-inglesa ...	391 183	384 501	40 058	37 070	9,8	10,4
Cana-de-açúcar	958 050	1 043 327	31 954	31 412	30,0	33,2
Cebola	181 621	180 401	15 970	15 759	11,4	11,4
Feijão	146 375	140 381	155 575	147 868	0,9	0,9
Fumo	294 425	298 166	147 031	148 493	2,0	2,0
Mandioca	1 297 330	1 257 260	89 441	85 226	14,5	14,8
Milho	3 932 244	6 090 094	1 552 509	1 668 473	2,5	3,7
Banana	82 510	102 536	6 654	8 275	12,4	12,4
Laranja	352 266	348 543	27 352	27 268	12,9	12,8
Uva	521 119	498 104	34 626	34 682	15,0	14,4
Maçã	434 272	304 447	13 810	13 703	31,4	22,2

b) variações percentuais

PRINCIPAIS PRODUTOS	PRODUÇÃO	ÁREA	PRODUTIVIDADE
	<u>2001</u> 2000	<u>2001</u> 2000	<u>2001</u> 2000
Arroz	5,3	-0,3	5,7
Soja	44,9	0,0	44,9
Trigo	26,5	9,7	15,3
Batata-inglesa ...	-1,7	-7,5	6,2
Cana-de-açúcar	8,9	-1,7	10,8
Cebola	-0,7	-1,3	0,7
Feijão	-4,1	-5,0	0,9
Fumo	1,3	1,0	0,3
Mandioca	-3,1	-4,7	1,7
Milho	54,9	7,5	44,1
Banana	24,3	24,4	-0,1
Laranja	-1,1	-0,3	-0,8
Uva	-4,4	0,2	-4,6
Maçã	-29,9	-0,8	-29,3

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE, 2000/2001.

Tabela 7

Taxas de crescimento e impactos dos gêneros da indústria de transformação
do Rio Grande do Sul — 2001

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	ESTRUTURA	TAXAS DE CRESCIMENTO	IMPACTOS
Indústria de transformação ...	100,00	2,7	2,66
Minerais não-metálicos	3,02	4,2	0,13
Metalúrgica	4,05	-2,9	-0,12
Mecânica	25,11	17,5	4,39
Material elétrico e de comuni- cações	0,31	-5,2	-0,02
Material de transporte	3,11	5,9	0,18
Madeira	1,95	-6,2	-0,12
Mobiliário	6,47	7,0	0,45
Papel e papelão	1,46	-0,6	-0,01
Borracha	1,48	3,2	0,05
Couros e peles	1,55	-8,9	-0,14
Química	10,82	-5,2	-0,56
Perfumaria, sabões e velas	0,82	-5,4	-0,04
Produtos de matérias plásticas	0,37	-3,4	-0,01
Têxtil	0,26	7,5	0,02
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	3,04	-3,8	-0,12
Produtos alimentares	20,06	-3,1	-0,62
Bebidas	7,70	-7,5	-0,57
Fumo	5,60	-5,4	-0,30
Demais	2,83	1,0	0,03

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

NOTA: Estimativas preliminares.

Anexo

Tabela 1

Composição do Produto Interno Bruto, a preço de mercado corrente,
do Rio Grande do Sul — 1985-01

ANOS	UNIDADE MONETÁRIA	VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇO BÁSICO CORRENTE	SERVIÇOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA INDIRETAMENTE MEDIDOS (-)	IMPOSTOS SOBRE PRODUTOS, LÍQUIDOS DE SUBSÍDIOS (+)	PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇO DE MERCADO CORRENTE
1985	Cr\$ bilhão	99 055	7 195	10 363	102 222
1986	Cz\$ milhão	258 912	10 869	29 092	277 135
1987	Cz\$ milhão	861 819	69 616	78 207	870 410
1988	Cz\$ milhão	6 751 182	534 504	553 539	6 770 216
1989	NCz\$ milhão	107 774	11 299	6 919	103 395
1990	Cr\$ milhão	2 475 218	166 641	274 672	2 583 249
1991	Cr\$ milhão	12 307 260	774 125	1 301 003	12 834 137
1992	Cr\$ milhão	150 979 761	13 452 397	13 626 277	151 153 642
1993	CR\$ milhão	3 537 659	345 686	275 249	3 467 223
1994	R\$ milhão	30 190	1 849	2 788	31 129
1995	R\$ milhão	50 803	2 140	4 990	53 653
1996	R\$ milhão	59 786	2 010	5 487	63 263
1997	R\$ milhão	65 323	1 983	5 882	69 221
1998	R\$ milhão	67 133	2 467	5 876	70 542
1999 (1)	R\$ milhão	70 542	2 485	6 609	74 666
2000 (1)	R\$ milhão	80 238	-	-	84 929
2001 (1)	R\$ milhão	87 732	-	-	92 861

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

(1) Estimativas preliminares.

Tabela 2

Valor Adicionado Bruto, a preço básico corrente, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1985-92

SETORES DE ATIVIDADE	1985 (Cr\$ bilhão)	1986 (Cz\$ milhão)	1987 (Cz\$ milhão)	1988 (Cz\$ milhão)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	16 749	55 582	166 592	1 219 980
Indústria	40 631	99 757	363 649	2 947 229
Indústria extrativa mineral	274	716	1 632	11 659
Indústria de transformação	34 620	83 036	304 476	2 535 490
Eletricidade, gás e água	1 594	3 571	15 431	114 439
Construção	4 143	12 434	42 110	285 640
Serviços	41 675	103 572	331 577	2 583 973
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	10 505	29 956	90 844	661 939
Alojamento e alimentação	1 261	3 433	11 801	75 287
Transportes e armazenagem	3 251	8 393	21 979	189 659
Comunicações	467	1 088	4 161	39 581
Intermediação financeira	7 652	11 464	70 728	531 001
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	6 414	14 529	45 214	313 329
Administração pública, defesa e seguridade social	8 767	27 243	57 935	584 679
Saúde e educação mercantis	1 722	3 918	16 951	118 358
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1 059	2 213	7 754	40 304
Serviços domésticos	577	1 333	4 211	29 837
Valor Adicionado Bruto a preço básico corrente	99 055	258 912	861 819	6 751 182

(continua)

Tabela 2

Valor Adicionado Bruto, a preço básico corrente, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1985-92

SETORES DE ATIVIDADE	1989 (NCz\$ milhão)	1990 (Cr\$ milhão)	1991 (Cr\$ milhão)	1992 (Cr\$ milhão)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	17 550	298 902	1 387 400	16 310 412
Indústria	46 068	1 089 322	4 999 992	64 423 376
Indústria extrativa mineral	131	3 351	17 725	140 060
Indústria de transformação	38 460	920 286	4 222 192	55 945 199
Elettricidade, gás e água	1 406	35 502	190 729	2 432 539
Construção	6 071	130 183	569 345	5 905 579
Serviços	44 156	1 086 994	5 919 868	70 254 973
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	10 986	270 975	1 382 056	15 261 080
Alojamento e alimentação	1 420	36 678	182 216	2 105 439
Transportes e armazenagem	3 093	61 563	332 801	3 530 489
Comunicações	662	14 538	85 357	1 143 098
Intermediação financeira	11 258	159 060	793 523	13 723 503
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	4 090	142 042	1 227 296	12 816 905
Administração pública, defesa e seguridade social	9 583	321 452	1 418 173	15 799 345
Saúde e educação mercantis	1 947	46 756	317 309	4 012 239
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	706	25 572	133 062	1 259 469
Serviços domésticos	411	8 358	48 075	603 406
Valor Adicionado Bruto a preço básico corrente	107 774	2 475 218	12 307 260	150 979 761

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

Tabela 3

Valor Adicionado Bruto, a preço básico corrente, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1993-00

SETORES DE ATIVIDADE	1993 (CR\$ milhão)	1994 (R\$ milhão)	1995 (R\$ milhão)	1996 (R\$ milhão)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	367 823	4 338	7 226	8 222
Indústria	1 630 104	13 417	18 641	21 882
Indústria extrativa mineral	2 722	23	44	45
Indústria de transformação	1 436 474	11 419	15 252	17 981
Eleticidade, gás e água	63 905	491	930	1 274
Construção	127 003	1 485	2 416	2 582
Serviços	1 539 732	12 435	24 935	29 682
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	362 585	2 852	6 066	6 268
Alojamento e alimentação	39 020	332	626	737
Transportes e armazenagem	75 224	595	809	979
Comunicações	29 704	213	283	530
Intermediação financeira	344 964	2 051	2 703	2 438
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	195 481	1 830	5 236	7 656
Administração pública, defesa e seguridade social	373 884	3 522	7 160	8 457
Saúde e educação mercantis	78 810	698	1 291	1 702
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	26 029	224	535	643
Serviços domésticos	14 030	118	226	274
Valor Adicionado Bruto a preço básico corrente	3 537 659	30 190	50 803	59 786

(continua)

Tabela 3

Valor Adicionado Bruto, a preço básico corrente, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul --- 1993-00

SETORES DE ATIVIDADE	1997 (R\$ milhão)	1998 (R\$ milhão)	1999 (R\$ milhão) (1)	2000 (R\$ milhão) (1)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	8 037	9 035	9 375	9 366
Indústria	25 852	24 610	26 452	32 487
Indústria extrativa mineral	52	48	73	87
Indústria de transformação	21 172	19 382	21 543	27 128
Eletricidade, gás e água	1 448	1 564	1 499	1 675
Construção	3 180	3 617	3 338	3 597
Serviços	31 435	33 489	34 715	38 385
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	6 597	6 480	6 892	8 415
Alojamento e alimentação	798	853	946	989
Transportes e armazenagem	1 153	1 245	1 289	1 189
Comunicações	519	681	1 193	1 519
Intermediação financeira	2 630	3 075	3 230	3 702
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	8 654	9 369	9 074	9 953
Administração pública, defesa e seguridade social	8 153	8 682	9 050	9 336
Saúde e educação mercantis	1 849	1 957	1 906	2 091
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	773	818	804	830
Serviços domésticos	308	328	331	360
Valor Adicionado Bruto a preço básico corrente	65 323	67 133	70 542	80 238

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

(1) Estimativas preliminares.

Tabela 4

Estrutura do Valor Adicionado Bruto, a preço básico corrente,
por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 1985-92

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1985	1986	1987	1988
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	16,91	21,47	19,33	18,07
Indústria	41,02	38,53	42,20	43,66
Indústria extrativa mineral	0,28	0,28	0,19	0,17
Indústria de transformação	34,95	32,07	35,33	37,56
Eleticidade, gás e água	1,61	1,38	1,79	1,70
Construção	4,18	4,80	4,89	4,23
Serviços	42,07	40,00	38,47	38,27
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	10,61	11,57	10,54	9,80
Alojamento e alimentação	1,27	1,33	1,37	1,12
Transportes e armazenagem	3,28	3,24	2,55	2,81
Comunicações	0,47	0,42	0,48	0,59
Intermediação financeira	7,73	4,43	8,21	7,87
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	6,48	5,61	5,25	4,64
Administração pública, defesa e seguridade social	8,85	10,52	6,72	8,66
Saúde e educação mercantis	1,74	1,51	1,97	1,75
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,07	0,85	0,90	0,60
Serviços domésticos	0,58	0,51	0,49	0,44
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

(continua)

Tabela 4

Estrutura do Valor Adicionado Bruto, a preço básico corrente,
por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 1985-92

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1989	1990	1991	1992
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	16,28	12,08	11,27	10,80
Indústria	42,75	44,01	40,63	42,67
Indústria extrativa mineral	0,12	0,14	0,14	0,09
Indústria de transformação	35,69	37,18	34,31	37,05
Eletricidade, gás e água	1,30	1,43	1,55	1,61
Construção	5,63	5,26	4,63	3,91
Serviços	40,97	43,92	48,10	46,53
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	10,19	10,95	11,23	10,11
Alojamento e alimentação	1,32	1,48	1,48	1,39
Transportes e armazenagem	2,87	2,49	2,70	2,34
Comunicações	0,61	0,59	0,69	0,76
Intermediação financeira	10,45	6,43	6,45	9,09
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	3,79	5,74	9,97	8,49
Administração pública, defesa e seguridade social	8,89	12,99	11,52	10,46
Saúde e educação mercantis	1,81	1,89	2,58	2,66
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	0,66	1,03	1,08	0,83
Serviços domésticos	0,38	0,34	0,39	0,40
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

Tabela 5

Estrutura do Valor Adicionado Bruto, a preço básico corrente,
por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 1993-00

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1993	1994	1995	1996
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	10,40	14,37	14,22	13,75
Indústria	46,08	44,44	36,69	36,60
Indústria extrativa mineral	0,08	0,07	0,09	0,08
Indústria de transformação	40,61	37,82	30,02	30,08
Eleticidade, gás e água	1,81	1,62	1,83	2,13
Construção	3,59	4,92	4,76	4,32
Serviços	43,52	41,19	49,08	49,65
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	10,25	9,45	11,94	10,48
Alojamento e alimentação	1,10	1,10	1,23	1,23
Transportes e armazenagem	2,13	1,97	1,59	1,64
Comunicações	0,84	0,71	0,56	0,89
Intermediação financeira	9,75	6,79	5,32	4,08
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	5,53	6,06	10,31	12,81
Administração pública, defesa e seguridade social	10,57	11,67	14,09	14,14
Saúde e educação mercantis	2,23	2,31	2,54	2,85
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	0,74	0,74	1,05	1,07
Serviços domésticos	0,40	0,39	0,45	0,46
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

(continua)

Tabela 5

Estrutura do Valor Adicionado Bruto, a preço básico corrente, por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 1993-00

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1997	1998	1999 (1)	2000 (1)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	12,30	13,46	13,29	11,67
Indústria	39,58	36,66	37,50	40,49
Indústria extrativa mineral	0,08	0,07	0,10	0,11
Indústria de transformação	32,41	28,87	30,54	33,81
Eleticidade, gás e água	2,22	2,33	2,12	2,09
Construção	4,87	5,39	4,73	4,48
Serviços	48,12	49,88	49,21	47,84
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	10,10	9,65	9,77	10,49
Alojamento e alimentação	1,22	1,27	1,34	1,23
Transportes e armazenagem	1,77	1,85	1,83	1,48
Comunicações	0,80	1,01	1,69	1,89
Intermediação financeira	4,03	4,58	4,58	4,61
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	13,25	13,96	12,86	12,40
Administração pública, defesa e seguridade social	12,48	12,93	12,83	11,64
Saúde e educação mercantis	2,83	2,92	2,70	2,61
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,18	1,22	1,14	1,03
Serviços domésticos	0,47	0,49	0,47	0,45
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

(1) Estimativas preliminares.

Tabela 6

Índice do volume do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1985-92

SETORES DE ATIVIDADE	1985	1986	1987	1988
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	100,00	89,72	103,36	98,84
Indústria	100,00	110,54	111,73	109,00
Indústria extrativa mineral	100,00	112,37	102,62	124,40
Indústria de transformação	100,00	111,11	110,60	108,60
Eleticidade, gás e água	100,00	102,29	109,50	111,88
Construção	100,00	108,83	119,92	108,35
Serviços	100,00	105,14	106,18	107,91
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	100,00	109,50	103,69	109,23
Alojamento e alimentação	100,00	105,91	109,57	106,07
Transportes e armazenagem	100,00	106,89	111,97	115,72
Comunicações	100,00	99,74	111,45	117,38
Intermediação financeira	100,00	105,78	109,39	107,72
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	100,00	103,74	108,72	109,64
Administração pública, defesa e seguridade social	100,00	101,51	103,00	104,47
Saúde e educação mercantis	100,00	101,51	103,00	104,47
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	100,00	102,38	108,07	107,63
Serviços domésticos	100,00	96,65	118,26	108,50
TOTAL	100,00	104,75	109,02	107,66

(continua)

Tabela 6

Índice do volume do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1985-92

SETORES DE ATIVIDADE	1989	1990	1991	1992
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	103,82	94,29	79,91	105,15
Indústria	112,54	100,27	98,65	105,07
Indústria extrativa mineral	103,72	93,24	79,86	73,46
Indústria de transformação	110,62	96,70	94,56	102,58
Eletricidade, gás e água	118,91	122,83	128,73	131,92
Construção	124,77	120,32	121,78	114,03
Serviços	110,82	109,52	110,41	115,22
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	113,55	114,04	113,13	119,81
Alojamento e alimentação	105,19	109,03	113,21	119,02
Transportes e armazenagem	119,93	117,81	120,34	128,84
Comunicações	127,14	143,59	156,40	173,89
Intermediação financeira	110,78	103,21	101,38	109,78
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	113,60	111,12	115,50	120,05
Administração pública, defesa e seguridade social	105,89	107,28	108,63	109,95
Saúde e educação mercantis	105,89	107,28	108,63	109,95
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	108,64	114,28	108,86	104,33
Serviços domésticos	99,40	104,54	114,08	124,48
TOTAL	111,27	103,89	101,61	110,04

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

NOTA: Os dados têm como base 1985 = 100.

Tabela 7

Índice de volume do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1993-01

SETORES DE ATIVIDADE	1993	1994	1995	1996	1997
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	110,79	107,20	108,97	105,51	109,97
Indústria	124,01	136,91	119,57	119,82	134,61
Indústria extrativa mineral	63,39	71,06	78,48	79,12	93,08
Indústria de transformação	124,08	138,08	117,05	115,50	130,42
Eletricidade, gás e água	138,35	143,02	151,84	158,28	169,88
Construção	109,93	114,26	114,83	124,36	137,72
Serviços	121,44	123,49	124,63	126,78	129,24
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	135,50	133,00	136,33	138,28	136,05
Alojamento e alimentação	121,97	121,27	120,99	123,28	124,31
Transportes e armazenagem	127,89	128,59	130,78	135,66	139,20
Comunicações	199,87	205,41	222,66	248,46	260,32
Intermediação financeira	121,16	127,31	121,87	122,62	131,52
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	120,08	124,10	126,46	130,39	136,06
Administração pública, defesa e seguridade social	111,26	112,54	113,80	115,05	116,30
Saúde e educação mercantis	111,26	112,54	113,80	115,05	116,30
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	97,19	104,18	112,07	111,85	110,37
Serviços domésticos	128,34	133,73	139,35	137,59	141,48
TOTAL	121,90	128,23	121,81	122,38	129,80

(continua)

Tabela 7

Índice de volume do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1993-01

SETORES DE ATIVIDADE	1998	1999	2000 (1)	2001 (1)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	111,86	123,39	123,66	138,55
Indústria	130,52	132,80	142,62	145,85
Indústria extrativa mineral	94,28	112,14	118,62	101,91
Indústria de transformação	124,01	126,10	137,00	140,64
Eletricidade, gás e água	175,68	181,59	190,32	190,27
Construção	146,65	148,30	149,08	150,20
Serviços	130,47	133,02	136,41	139,66
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	127,83	130,98	134,08	138,06
Alojamento e alimentação	128,11	132,86	139,63	-
Transportes e armazenagem	148,85	156,50	159,53	167,90
Comunicações	329,21	423,68	506,18	582,34
Intermediação financeira	130,00	134,46	139,93	-
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	141,65	141,46	143,42	-
Administração pública, defesa e seguridade social	117,55	118,80	120,45	121,73
Saúde e educação mercantis	118,80	120,07	121,79	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	111,55	112,43	113,52	-
Serviços domésticos	139,55	135,62	134,96	-
TOTAL	129,11	132,98	138,38	143,17

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

NOTA: Os dados têm como base 1985 = 100.

(1) Estimativas preliminares. O índice do setor serviços de 2001 inclui estimativa para o conjunto das seguintes atividades: alojamento e alimentação; intermediação financeira; atividades imobiliárias; saúde e educação mercantis; outros serviços; e serviços domésticos.

Tabela 8

Taxas de crescimento do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1986-93

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1986	1987	1988	1989
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-10,3	15,2	-4,4	5,0
Indústria	10,5	1,1	-2,4	3,2
Indústria extrativa mineral	12,4	-8,7	21,2	-16,6
Indústria de transformação	11,1	-0,5	-1,8	1,9
Eleticidade, gás e água	2,3	7,0	2,2	6,3
Construção	8,8	10,2	-9,7	15,2
Serviços	5,1	1,0	1,6	2,7
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	9,5	-5,3	5,3	4,0
Alojamento e alimentação	5,9	3,5	-3,2	-0,8
Transportes e armazenagem	6,9	4,8	3,3	3,6
Comunicações	-0,3	11,7	5,3	8,3
Intermediação financeira	5,8	3,4	-1,5	2,8
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	3,7	4,8	0,8	3,6
Administração pública, defesa e seguridade social	1,5	1,5	1,4	1,4
Saúde e educação mercantis	1,5	1,5	1,4	1,4
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2,4	5,6	-0,4	0,9
Serviços domésticos	-3,3	22,4	-8,3	-8,4
TOTAL	4,7	4,1	-1,2	3,4

(continua)

Tabela 8

Taxas de crescimento do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1986-93

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1990	1991	1992	1993
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-9,2	-15,3	31,6	5,4
Indústria	-10,9	-1,6	6,5	18,0
Indústria extrativa mineral	-10,1	-14,4	-8,0	-13,7
Indústria de transformação	-12,6	-2,2	8,5	21,0
Eletricidade, gás e água	3,3	4,8	2,5	4,9
Construção	-3,6	1,2	-6,4	-3,6
Serviços	-1,2	0,8	4,4	5,4
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	0,4	-0,8	5,9	13,1
Alojamento e alimentação	3,6	3,8	5,1	2,5
Transportes e armazenagem	-1,8	2,1	7,1	-0,7
Comunicações	12,9	8,9	11,2	14,9
Intermediação financeira	-6,8	-1,8	8,3	10,4
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-2,2	3,9	3,9	0,0
Administração pública, defesa e seguridade social	1,3	1,3	1,2	1,2
Saúde e educação mercantis	1,3	1,3	1,2	1,2
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	5,2	-4,7	-4,2	-6,8
Serviços domésticos	5,2	9,1	9,1	3,1
TOTAL	-6,6	-2,2	8,3	10,8

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

Tabela 9

Taxas de crescimento do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1994-01

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1994	1995	1996	1997
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-3,2	1,7	-3,2	4,2
Indústria	10,4	-12,7	0,2	12,3
Indústria extrativa mineral	12,1	10,4	0,8	17,6
Indústria de transformação	11,3	-15,2	-1,3	12,9
Eleticidade, gás e água	3,4	6,2	4,2	7,3
Construção	3,9	0,5	8,3	10,7
Serviços	1,7	0,9	1,7	1,9
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	-1,8	2,5	1,4	-1,6
Alojamento e alimentação	-0,6	-0,2	1,9	0,8
Transportes e armazenagem	0,5	1,7	3,7	2,6
Comunicações	2,8	8,4	11,6	4,8
Intermediação financeira	5,1	-4,3	0,6	7,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	3,3	1,9	3,1	4,3
Administração pública, defesa e seguridade social	1,2	1,1	1,1	1,1
Saúde e educação mercantis	1,2	1,1	1,1	1,1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	7,2	7,6	-0,2	-1,3
Serviços domésticos	4,2	4,2	-1,3	2,8
TOTAL	5,2	-5,0	0,5	6,1

(continua)

Tabela 9

Taxas de crescimento do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1994-01

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1998	1999	2000 (1)	2001 (1)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	1,7	10,3	0,2	12,0
Indústria	-3,0	1,7	7,4	2,3
Indústria extrativa mineral	1,3	18,9	5,8	-14,1
Indústria de transformação	-4,9	1,7	8,7	2,7
Eleticidade, gás e água	3,4	3,4	4,8	0,0
Construção	6,5	1,1	0,5	0,7
Serviços	1,0	2,0	2,6	2,4
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	-6,0	2,5	2,4	3,0
Alojamento e alimentação	3,1	3,7	5,1	-
Transportes e armazenagem	6,9	5,1	1,9	5,2
Comunicações	26,5	28,7	19,5	15,0
Intermediação financeira	-1,2	3,4	4,1	-
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	4,1	-0,1	1,4	-
Administração pública, defesa e seguridade social	1,1	1,1	1,4	1,1
Saúde e educação mercantis	2,1	1,1	1,4	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,1	0,8	1,0	-
Serviços domésticos	-1,4	-2,8	-0,5	-
TOTAL	-0,5	3,0	4,1	3,5

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

(1) Estimativas preliminares. A taxa do setor serviços de 2001 inclui estimativa para o conjunto das seguintes atividades: alojamento e alimentação; intermediação financeira; atividades imobiliárias; saúde e educação mercantis; outros serviços; e serviços domésticos.

Tabela 10

Deflator implícito do Valor Adicionado Bruto a preço básico, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1985-92

SETORES DE ATIVIDADE	1985	1986	1987	1988	1989
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	100,00	369,88	962,30	7 369,38	100 928,44
Indústria	100,00	222,12	801,03	6 654,47	100 750,54
Indústria extrativa mineral	100,00	232,35	580,01	3 417,48	45 927,38
Indústria de transformação	100,00	215,88	795,19	6 743,55	100 429,72
Eletricidade, gás e água	100,00	219,10	884,36	6 419,19	74 217,25
Construção	100,00	275,75	847,53	6 363,10	117 446,49
Serviços	100,00	236,38	749,33	5 745,63	95 606,97
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	100,00	260,42	834,00	5 768,73	92 101,29
Alojamento e alimentação	100,00	257,18	854,39	5 630,67	107 102,29
Transportes e armazenagem	100,00	241,55	603,83	5 041,62	79 329,30
Comunicações	100,00	233,83	799,91	7 224,97	111 590,98
Intermediação financeira	100,00	141,64	844,94	6 441,87	132 798,68
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	100,00	218,35	648,37	4 455,76	56 132,17
Administração pública, defesa e seguridade social	100,00	306,10	641,53	6 383,75	103 228,46
Saúde e educação mercantis	100,00	224,09	955,41	6 577,70	106 733,47
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	100,00	204,18	677,67	3 536,79	61 384,97
Serviços domésticos	100,00	239,07	617,26	4 766,96	71 588,58
TOTAL	100,00	249,54	798,09	6 330,90	97 782,62

(continua)

Tabela 10

Deflator implícito do Valor Adicionado Bruto a preço básico, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1985-92

SETORES DE ATIVIDADE	1990	1991	1992
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	1 892 639,94	10 366 200,68	92 563 186,86
Indústria	2 673 740,43	12 474 072,41	150 909 453,18
Indústria extrativa mineral	1 310 338,98	8 093 263,30	69 518 051,80
Indústria de transformação	2 748 860,33	12 897 557,46	157 534 273,63
Eleticidade, gás e água	1 813 775,25	9 297 910,80	115 718 021,68
Construção	2 611 609,76	11 284 604,68	125 004 229,70
Serviços	2 381 624,55	12 865 744,07	146 307 895,67
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	2 261 975,74	11 629 175,08	121 254 007,39
Alojamento e alimentação	2 668 722,52	12 768 043,73	140 333 895,11
Transportes e armazenagem	1 607 445,08	8 506 906,59	84 291 996,39
Comunicações	2 169 287,68	11 693 624,54	140 843 912,33
Intermediação financeira	2 013 955,70	10 228 363,41	163 360 819,15
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	1 993 024,46	16 567 372,41	166 454 681,21
Administração pública, defesa e seguridade social	3 417 761,33	14 890 401,68	163 894 487,40
Saúde e educação mercantis	2 530 357,02	16 958 104,49	211 850 892,82
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2 113 524,59	11 545 457,32	114 016 738,85
Serviços domésticos	1 385 809,21	7 305 197,61	84 027 262,38
TOTAL	2 405 356,75	12 228 371,57	138 515 426,98

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

NOTA: Os dados têm como base 1985 = 100.

Tabela 11

Deflator implícito do Valor Adicionado Bruto a preço básico, por setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 1993-00

SETORES DE ATIVIDADE	1993	1994	1995	1996
Agricultura, pecuária, silvicultura e explora- ção florestal	1 982 105 310,01	66 435 306 726,74	108 876 464 981,35	127 934 205 891,62
Indústria	3 235 337 724,69	66 331 752 896,52	105 517 498 169,83	123 610 170 819,54
Indústria extrativa mine- ral	1 565 938 917,83	31 762 313 189,73	55 656 273 700,93	57 093 747 648,93
Indústria de transforma- ção	3 344 101 136,12	65 690 441 112,37	103 504 256 164,47	123 660 626 089,99
Eletricidade, gás e água	2 898 577 960,94	59 193 468 498,76	105 651 106 038,96	138 936 742 226,77
Construção	2 788 620 998,61	86 293 121 726,81	139 654 902 470,86	137 820 902 048,48
Serviços	3 042 440 445,48	66 446 803 616,03	132 020 505 419,07	154 486 302 202,08
Comércio, reparação de veículos e de objetos pes- soais e de uso doméstico	2 547 243 282,90	56 132 062 955,31	116 478 087 165,33	118 652 569 104,82
Alojamento e alimenta- ção	2 537 871 462,10	59 790 175 936,72	112 781 280 514,13	130 346 918 564,22
Transportes e armaze- nagem	1 809 375 651,67	39 164 787 089,38	52 335 205 628,52	61 053 871 803,90
Comunicações	3 184 176 998,12	61 151 180 881,18	74 929 083 364,52	125 730 135 057,66
Intermediação financeira	3 720 683 636,37	57 896 068 897,38	79 718 151 629,07	71 439 747 460,11
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços pres- tados às empresas	2 538 023 083,82	63 233 603 416,72	177 526 598 157,95	251 749 354 809,58
Administração pública, defesa e seguridade soc- ial	3 833 039 097,56	98 163 819 607,54	197 354 443 163,12	230 547 164 966,60
Saúde e educação mer- cantis	4 112 482 255,57	98 966 329 072,25	181 080 953 111,61	236 180 598 390,41
Outros serviços coleti- vos, sociais e pessoais	2 529 549 494,05	55 816 813 887,50	123 971 870 659,74	149 227 278 974,45
Serviços domésticos	1 894 968 620,86	41 913 274 338,45	77 409 529 907,84	94 772 177 253,06
TOTAL	2 929 761 800,83	65 362 520 309,66	115 789 092 534,45	135 625 085 064,97

(continua)

Tabela 11

Deflator implícito do valor adicionado Bruto a preço básico, por setores de atividade do Rio Grande do Sul — 1993-00

SETORES DE ATIVIDADE	1997	1998	1999 (1)	2000 (1)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	119 986 130 269,78	132 601 994 794,32	124 750 757 224,18	124 362 802 045,39
Indústria	129 987 598 009,22	127 612 771 050,33	134 819 356 865,63	154 168 977 294,44
Indústria extrativa mineral	56 541 948 169,59	50 662 687 026,75	65 211 111 803,78	73 693 146 413,47
Indústria de transformação	128 948 600 401,11	124 150 738 292,07	135 708 538 060,76	157 289 089 846,74
Eleticidade, gás e água	147 076 547 948,99	153 596 156 791,15	142 422 114 229,78	151 850 975 762,75
Construção	153 268 907 000,85	163 688 222 135,80	149 389 578 486,74	160 132 122 673,55
Serviços	160 499 039 899,27	169 370 384 662,30	172 214 217 256,49	185 679 201 229,86
Comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	126 932 556 977,49	132 690 254 120,49	137 747 052 051,15	164 300 692 012,10
Alojamento e alimentação	140 113 790 958,40	145 242 283 603,11	155 317 783 435,08	154 581 722 384,02
Transportes e armazenagem	70 075 634 766,84	70 770 143 583,49	69 648 259 641,11	63 062 126 962,06
Comunicações	117 561 446 150,20	121 824 808 393,85	165 933 404 660,68	176 794 477 207,66
Intermediação financeira	71 856 780 791,53	85 009 268 465,37	86 340 316 683,26	95 071 860 047,46
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	272 698 494 477,15	283 596 412 306,38	275 038 091 011,72	297 539 198 135,22
Administração pública, defesa e seguridade social	219 895 517 388,96	231 666 404 286,72	238 946 621 894,18	243 117 919 804,81
Saúde e educação mercantis	253 833 021 414,45	263 002 399 611,71	253 383 397 628,48	274 112 915 319,58
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	182 007 768 640,63	190 520 916 884,71	185 801 867 280,37	189 942 348 474,08
Serviços domésticos	103 637 920 318,91	112 181 050 545,70	116 421 204 046,89	127 035 293 177,31
TOTAL	139 718 051 801,94	144 353 267 584,57	147 270 154 502,36	160 976 233 377,08

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

IBGE/Departamento de Contas Nacionais

(1) Estimativas preliminares.

Tabela 12

Produto Interno Bruto e deflator implícito do Rio Grande do Sul --- 1985-01

ANOS	UNIDADES MONETÁRIAS	VALORES CORRENTES	ÍNDICE (1985 = 100)	VARIAÇÃO ANUAL (%)	DEFLATOR (1985 = 100)	VARIAÇÃO ANUAL (%)
1985	Cr\$ bilhão	102 222	100,00	-	100,00	-
1986	Cz\$ milhão	277 135	104,75	4,7	258,83	158,8
1987	Cz\$ milhão	870 410	109,02	4,1	781,07	201,8
1988	Cz\$ milhão	6 770 216	107,66	-1,2	6 152,02	687,6
1989	NCz\$ milhão	103 395	111,27	3,4	90 902,48	1 377,6
1990	Cr\$ milhão	2 583 249	103,89	-6,6	2 432 550,27	2 576,0
1991	Cr\$ milhão	12 834 137	101,61	-2,2	12 356 725,17	408,0
1992	Cr\$ milhão	151 153 642	110,04	8,3	134 377 782,13	987,5
1993	CR\$ milhão	3 467 223	121,90	10,8	2 782 450 774,74	1 970,6
1994	R\$ milhão	31 129	128,23	5,2	65 307 543 151,41	2 247,1
1995	R\$ milhão	53 653	121,81	-5,0	118 495 690 954,45	81,4
1996	R\$ milhão	63 263	122,38	0,5	139 065 581 507,14	17,4
1997	R\$ milhão	69 221	129,80	6,1	143 468 062 251,64	3,2
1998	R\$ milhão	70 542	129,11	-0,5	146 983 496 016,24	2,5
1999 (1)	R\$ milhão	74 666	132,98	3,0	151 049 625 710,14	2,8
2000 (1)	R\$ milhão	84 929	138,38	4,1	165 107 450 874,90	9,3
2001 (1)	R\$ milhão	92 861	143,17	3,5	174 492 375 949,99	5,7

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Departamento de Contas Nacionais

(1) Estimativas preliminares

Tabela 13

Produto Interno Bruto *per capita* do Rio Grande do Sul — 1985-01

ANOS	UNIDADES MONETÁRIAS	VALORES CORRENTES	ÍNDICE (1985 = 100)	VARIAÇÃO ANUAL (%)
1985	Cr\$	12 198 784	100,00	-
1986	Cz\$	32 567	103,15	3,1
1987	Cz\$	100 745	105,73	2,5
1988	Cz\$	772 191	102,89	-2,7
1989	NCz\$	11 627	104,85	1,9
1990	Cr\$	286 474	96,54	-7,9
1991	Cr\$	1 404 377	93,17	-3,5
1992	Cr\$	16 360 746	99,81	7,1
1993	CR\$	371 266	109,38	9,6
1994	R\$	3 298	113,84	4,1
1995	R\$	5 624	106,99	-6,0
1996	R\$	6 564	106,41	-0,5
1997	R\$	7 086	111,34	4,6
1998	R\$	7 122	109,24	-1,9
1999 (1)	R\$	7 435	110,97	1,6
2000 (1)	R\$	8 341	113,89	2,6
2001 (1)	R\$	9 025	116,60	2,4

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Departamento de Contas Nacionais.

(1) Estimativas preliminares.